



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à prevenção e controlo da “demência” em Macau e às medidas de apoio familiar

Com o aumento anual da população idosa, os problemas relacionados com a saúde e cuidados a idosos tornaram-se objecto de atenção da sociedade. E entre esses problemas, o da demência é o que cada vez se agrava mais, pois de acordo com os dados oficiais mais recentes, só no período entre Janeiro e Setembro do ano passado, foram registados mais de 300 novos casos de demência¹. E se a isto se juntar a tendência de envelhecimento da sociedade, temos receio de que o número de pacientes com demência continue a crescer.

Segundo as estimativas do Governo, existem em Macau cerca de 4000 mil pessoas com demência, e uma das características mais óbvias dos anciãos com demência é o declínio da memória. No entanto, mesmo quando alguns familiares e até pacientes se apercebem da perda de memória, entendem tratar-se duma característica normal da velhice e atrasam o tratamento. Em 2016, o Governo criou o Centro de Avaliação e Tratamento da Demência, e a taxa de confirmação de situações de demência aumentou significativamente de 37,5% em 2016 para 45%², isto sem contar que,

¹ A taxa de confirmação da demência atinge 45% em Macau. Jornal Ou Mun, página B07 – 23 de Outubro de 2017.

² Fórum de Macau – Um Lar Feliz e Sadio – Construção Conjunta de uma Comunidade de Macau Amigável da Demência” - Gabinete de Comunicação Social, 22 de Outubro de 2017 - IE-2018-07-19-Wong Kit Cheng (P) - CT-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

provavelmente, mais de metade dos doentes ainda não foi diagnosticada. Por este motivo, as autoridades competentes devem reforçar, constantemente, a sensibilização para a importância do “diagnóstico precoce”, para se “receber tratamento o mais cedo possível”.

Para além disso, atendendo ao aumento dos doentes e ao facto de não existir ainda uma cura, a demência só pode ser controlada para não avançar rapidamente, portanto, quando o paciente perde a capacidade de cuidar de si próprio e precisa de alguém que dele cuide durante 24 horas, a pressão para os cuidadores é enorme. No futuro, como se vai prestar apoio às pessoas que cuidam destes pacientes e às suas famílias, e como se vai manter a dignidade e a qualidade de vida dos doentes constitui um grande desafio que o Governo precisa de enfrentar. Embora este tenha apresentado, nestes últimos anos, a ideia da criação duma comunidade amiga das pessoas com demência, é pena que ainda não haja grande progresso nas medidas concretas nem no reconhecimento da sociedade. Embora já existam instalações para cuidar das pessoas com demência, como o “*Longevity Special Day Care Center - Caritas*” e o “Lar de Cuidados Sol Nascente – Serviços Diurnos da Demência”, olhando para a quantidade de doentes a aumentar todos os dias, verifica-se que estas instalações não conseguem, de facto, satisfazer as necessidades.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Presentemente, nem metade dos pacientes com demência foram diagnosticados, ou seja, há uma maioria de casos ocultos que não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

foram ainda detectados. Como não recebem tratamento e apoio adequado, os pacientes e os seus cuidadores vivem numa grande preocupação. Perante esta situação, de que medidas concretas dispõe o Governo ao nível da sensibilização para a importância do diagnóstico da demência, e para incentivar os doentes a recorrer ao médico, para aumentar a taxa de confirmação, e assim poderem ser diagnosticados e receber tratamento o mais cedo possível?

2. Quanto ao apoio e cuidados aos doentes com demência, nos termos do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a idosos de 2016-2025, vai ser estudada, nas medidas de curto a médio prazo, a introdução do serviço de chamadas de ajuda para prevenção de desaparecimento de pessoas com demência (2016-2017), e a criação de mais um centro de dia para a prestação de cuidados e de apoio aos doentes com demência (2018-2020)³. Qual é o ponto de situação destas iniciativas? Para além das medidas do referido plano, o Governo deve analisar o aumento das instalações para os idosos e/ou conceder subsídios para os cuidadores, com vista a reduzir os seus encargos. Vai fazê-lo?
3. Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) aprovou o “Plano de Acção Global para as Demências 2017-2025”, e apelou aos governos de todos os países que adoptassem políticas nacionais para a demência, e a todos os sectores que tentassem compreender a

³ Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a idosos de 2016-2025 - <https://www.ageing.ias.gov.mo/uploads/file/2b610632d0ce7f17630cdad5abacaca5.pdf>.



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

demência e tolerá-la de forma amigável, etc. Perante esta situação, de que medidas concretas dispõe o Governo para concretizar os apelos da OMS, nomeadamente quanto à criação, em Macau, duma comunidade amiga das pessoas com demência?

19 de Julho de 2018

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng